

Autor: Gabriela Piana C. Campello **Orientador:** Prof. Dr. Orlando Fontes Lima Jr. **Co-orientador:** Ms. Enga. Carolina C. de Carvalho
Agência Financiadora: PIBIC/CNPQ **email:** g.piana@fec.unicamp.br
Palavras-chave: Aeroporto Internacional de Viracopos, Atividades Logísticas, Panorama Nacional e Internacional

Objetivos e Justificativa

Um eficaz sistema de transportes é imprescindível para redução dos custos logísticos de empresas e também para o desenvolvimento econômico de uma região. A modalidade aeroportuária apresenta-se, pois, como uma “peça-chave”, sendo, segundo Cappa, Barreira e Fidelis (2008), uma infraestrutura de apoio logístico integrado às operações industriais e, conseqüentemente, uma alternativa para atender a exigência de maior velocidade de reação na cadeia logística.

O objetivo da pesquisa era:

- Elaborar um panorama do Aeroporto Internacional de Viracopos mapeando suas relações comerciais, movimentações cargueiras e atividades logísticas;
- Compará-lo a outros aeroportos (nacionais e internacionais);
- Analisar sua importância diante do contexto de crescimento de atividades logísticas na Região Metropolitana de Campinas.

Metodologia

Para o estudo comparativo do Aeroporto Internacional de Viracopos foi utilizado o método de estudo de casos único (Yin, 2005). A figura abaixo representa as etapas desenvolvidas.

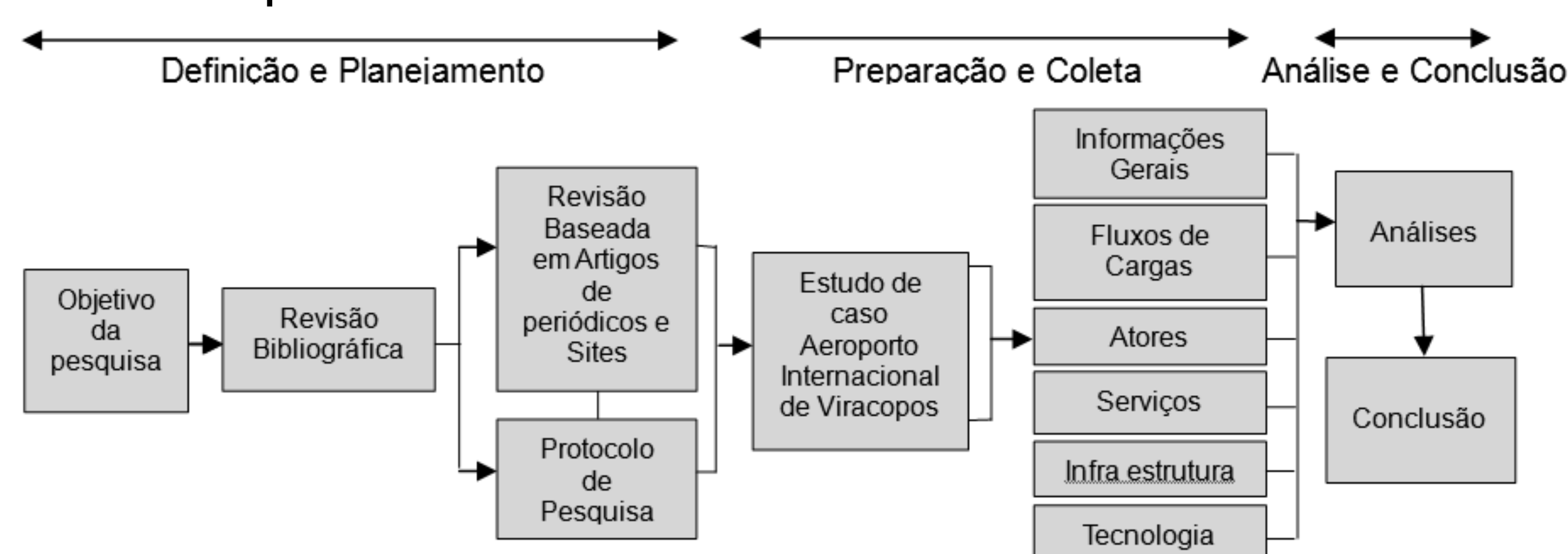


Figura 1: Fluxograma do Estudo de Caso do Aeroporto de Viracopos

Resultados

Os quadros abaixo sintetizam as principais características do Aeroporto Internacional de Viracopos, referindo-se às dimensões físicas e infraestrutura, às tecnologias, ao fluxo de cargas e a sua relação com a Região Metropolitana de Campinas (RMC).

Dimensões Físicas	Tecnologias Disponíveis	Tipos de Atividades Cargueiras: (mercadorias)	Projeção Anual para 2020 (Capacidade física máxima)
<ul style="list-style-type: none"> Área total: 8.348.943,09 m² Sítio aeroportuário: 17.659.300 m² Pátio de aeronaves: 86.978 m² Área de importação: 60.035m² Área de exportação: 15.560m² Câmaras frigoríficas: 13.650 m³ Área do terminal de carga viva: 2.438m² Pista de pouso e decolagem: 3.240m x 45m Distância ao centro: 18km Distância a São Paulo: 100 km de São Paulo 	<ul style="list-style-type: none"> Código de barras Aparelhos de raio X Balanças Câmaras frigoríficas Docas com plataformas niveladoras Dollies Empilhadeiras Loaders Máquinas envelopadoras Medidores de Radiação Racks Fiços e móveis Transelevadores e transportadores automáticos Tratores rebocadores Transpaletas Varreduras e lavouras 	<ul style="list-style-type: none"> Recebimento Classificação Armazenamento Despacho Fumigação Documentação 	<ul style="list-style-type: none"> Movimentar 720 mil ton de mercadorias Operar simultaneamente com 4 pistas 80 mil passageiros 7 mil empregos diretos

Quadro 1: Principais características de Viracopos

Fonte: Infraero, 2010a; Infraero, 2010b; Capa, Barreira e Fidelis, 2008

Principais Setores Industriais: Cargas exportadas (embarque de aeronaves)	Principais Setores Industriais: Cargas exportadas (toneladas exportadas)	Principais Setores Industriais: Cargas importadas (embarque de aeronaves)	Principais Setores Industriais: Cargas importadas (toneladas importadas)
<ul style="list-style-type: none"> Metalmecânico Automotivo Eletr eletrônico 	<ul style="list-style-type: none"> Metalmecânico Automotivo Calçados, bolsas e cintos Telecomunicações Perecíveis 	<ul style="list-style-type: none"> Metalmecânico Automotivo Informática Telecomunicações 	<ul style="list-style-type: none"> Metalmecânico Automotivo Informática Telecomunicações Químico

Quadro 2: Principais características de Viracopos em termos de cargas
 Fontes: Infraero, 2010c; Cappa, Barreira e Fidelis, 2008; Cappa, 2006

Setores industriais das atividades econômicas relacionadas a RMC	Regiões que tem importância (abrangência) na RMC	Disposição geográfica de algumas indústrias
<ul style="list-style-type: none"> Químico e petroquímico (Paulínia) Têxtil (Valinhos, Americana, Santa Bárbara do Oeste e Nova Odessa) Elétrico e eletrônico (Jaguariúna) Tecnologia de Informação, Microeletrônica, Química Fina, Telecomunicação (Campinas e Hortolândia) Material de transporte, elétrico, mecânico, produtos farmacêuticos e perfumaria, bebidas, borracha 	<ul style="list-style-type: none"> Campinas Paulínia Valinhos Americana Santa Bárbara do Oeste Nova Odessa 	<ul style="list-style-type: none"> Anhanguera e Santos Dumont - Distrito Industrial de Campinas (D.I.C.) e outros Rodovia D. Pedro I - Pólo de microeletrônica Rod. Gen. Milton Tavares de Souza - indústrias de alta tecnologia

Quadro 3: Viracopos e a Região Metropolitana de Capinas (RMC)
 Fonte: Branski, Carvalho, Lima, 2011

Conclusões

Foi possível observar que o aeroporto é um importante competidor no cenário da logística brasileira. Apesar de não possuir dimensões numericamente extraordinárias, o aeroporto de Viracopos:

- ✓ Permite a circulação de qualquer aeronave do mundo;
- ✓ Espaço de quase 14.000m³ em câmaras frigoríficas e quase 2.500m² de área no terminal de carga vivas para cargas de importação;
- ✓ É o segundo maior aeroporto em movimentação cargueira
- ✓ Possui sítio aeroportuário maior que o Aeroporto de Guarulhos;
- ✓ Enorme potencial de crescimento, impulsionando execução do Plano Diretor.

O aeroporto se destaca principalmente por sua posição geográfica e econômica.

- ✓ A distribuição, na RMC, de diversas indústrias com produtos de alto valor agregado;
- ✓ Proximidade ao centro da RMC;
- ✓ Tem fácil acesso à importantes rodovias e ao Porto de Santos.

Referências Bibliográficas

- YIN, Robert K. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos**. 3.ed. Porto Alegre:Bookman, 2005.212 p.
- BRANSKI, R.M.; CARVALHO, C.C.; LIMA JUNIOR, O. F. (2011). Modelo Conceitual de Plataforma Logística para a Região Metropolitana de Campinas. XXXI Encontro Nacional de Engenharia de Produção - ENEGEP, Belo Horizonte, 2011.
- CAPPA, Josmar; BARREIRA, Ricardo Serrano; FIDELIS, Rodolfo Amauri. ANÁLISE ECONÔMICA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE VIRACOPOS COMO INSTRUMENTO DE LOGÍSTICA DE OPERAÇÕES INDUSTRIAIS. In: SITRAER, 7., 2008, Rio de Janeiro. **Anais...** . Campinas: Puc Campinas, 2008. p. 112 - 122. Disponível em: <http://www.tgl.ufrj.br/viisitraer/pdf/326.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2010.
- INFRAERO. **Guia Infraero Cargo**. S.I: Infraero, 2010a. 62 p. Disponível em: <http://www.infraero.gov.br/images/stories/Comercial/cargo/guiainfraerocargo.pdf>. Acesso em: 11 jan. 2011.
- INFRAERO (Brasil). **Aeroporto Internacional de Viracopos/Campinas**. [S.I.], 2010b. Disponível em: <http://http://www.infraero.gov.br/aero_prev_home.php?ai=69>. Acesso em: 27 mar. 2010.
- INFRAERO. Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária. Boletim Logístico - Dezembro 2010. [S.I.], 2010c. Disponível em: <http://www.infraero.gov.br/images/stories/Infraero/cargo/Boletins_Logisticos/Boletim_Logistico_12_2010.pdf>. Acessado em 08 fev. 2011.